

CORREIO  
BASTIDORESPOR  
RAFAEL OLIVEIRA  
(INTERINO)

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL

Alcolumbre defende esperar para votar a proposta

**6x1: Abrasel reconhece liderança de Alcolumbre sobre debate da PEC**

A Abrasel informou que considera um gesto de “liderança, responsabilidade e coragem” a sinalização do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de que a proposta sobre a escala 6x1 não deva ser votada neste momento, privilegiando o debate. A Abrasel defende ainda que mudanças dessa magnitude exigem um debate amplo e sereno, que leve em conta a diversidade dos modelos de negócios, as diferentes realidades regionais e as necessidades de todos os cidadãos brasileiros. Segundo o presidente Paulo Solmucci, é essencial garantir que a discussão seja conduzida com responsabilidade e visão de longo prazo. “Precisamos de um debate que considere o Brasil como ele é, com suas diferenças e desafios. Não podemos tomar decisões precipitadas, sem diálogo e sem avaliar os impactos na vida das pessoas e na geração de empregos”. A entidade reforça que está comprometida com a construção de soluções para qualidade de vida dos trabalhadores, mas que também assegurem condições para que os negócios continuem operando, investindo e gerando oportunidades em todo o país.

**Paes falta a reunião com Kassab no Rio**

Na véspera do anúncio de que Kassab seria vice da chapa de Caiado, cerca de 40 empresários do Rio se reuniram, na noite de terça (30), na casa do presidente de honras da Firjan, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, no Jardim Botânico. A grande atração da noite, porém, ficou por conta de Carlos Augusto Montenegro, presidente do Ibope Inteligência, que compartilhou avaliações pessimistas sobre a reeleição de Lula. O prefeito Eduardo Paes, que se vê numa sinuca de bico tendo que dividir seu palanque com duas candidaturas, não apareceu.



Empresários se reuniram na casa de Eduardo Eugênio

**“A carestia vai derrotar Lula”**

Segundo relatos de presentes, Montenegro avaliou que o atual patamar de rejeição de Lula vai favorecer qualquer adversário em um eventual segundo turno. Ele chamou atenção para o impacto da inflação dos alimentos sobre o humor do eleitorado, especialmente entre as camadas populares — fenômeno que descreveu como “carestia”. “A carestia vai derrotar Lula”, teria dito Montenegro, na versão de um dos empresários presentes.

**Presentes no encontro no Jardim Botânico**

Entre eles estavam nomes como Ronaldo Cezar Coelho (suplente de Pedro Paulo ao Senado); o presidente da Light, Alexandre Nogueira; representantes do Porto do Açúcar e da concessionária RioGaleão, o ex-deputado Marcio Fortes; além dos jornalistas como Merval Pereira e Lauro Jardim. Os dois últimos compartilharam a opinião que, mesmo que ganhe, Lula “não conseguirá governar” por conta do Congresso.

**Alternativa**

O encontro político ocorreu em um momento de movimentação do tabuleiro eleitoral e reforçou o interesse de setores empresariais do Rio de Janeiro não só em acompanhar os desdobramentos da disputa presidencial, mas também em ver uma alternativa a Lula e Flávio Bolsonaro na eleição polarizada, que acontece daqui três meses, que se avizinha.

**Atabaque eleitoral**

Reconhecido como uma das principais referências na defesa da liberdade religiosa e dos direitos humanos no Brasil, o babalawô, pesquisador e professor Ivanir dos Santos entra na corrida eleitoral para disputar uma cadeira na Câmara Federal pelo PSB fluminense. Ele construiu uma trajetória marcada pelo combate ao racismo e à intolerância religiosa.

**Voz de destaque**

Nascido e criado na Mangueira, no Rio de Janeiro, transformou sua vivência nas tradições afro-brasileiras em uma atuação que reúne militância social, produção acadêmica e articulação política, tornando-se uma voz de destaque na valorização das religiões de matriz africana e na defesa da diversidade cultural brasileira.

**Trajado nas sessões**

A sua proposta, de acordo com colegas próximos, é construir uma agenda política capaz de transformar décadas de mobilização social em representação institucional, ampliando a presença das pautas antirracistas, da liberdade religiosa e dos direitos humanos no debate nacional. Eleito promete frequentar a Câmara com as roupas do culto.

**Pedro Ernesto**

O mandato da vereadora do Rio, Tainá de Paula (PT), realiza, na segunda (06), na Casa Savana, uma solenidade especial voltada para o reconhecimento da indústria criativa do Rio de Janeiro. Na ocasião, será entregue a Medalha Pedro Ernesto ao cineasta e diretor Luciano Vidigal, em celebração à sua trajetória no cinema nacional e no Grupo Nós do Morro.

**Reconhecimento**

A mesa de abertura do evento contará com a presença do fundador do Nós do Morro, Gutí Fraga; e da consagrada diretora e autora de novelas, Rosane Svartman. Além da homenagem principal, o encontro concederá Moções de Louvor e Reconhecimento a um grupo de realizadoras proeminentes do audiovisual e da teledramaturgia brasileira.



VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

Suposto envolvimento de Jaques Wagner com Vorcaro influenciaram respostas

**Atlas revela divisão sobre envolvidos no caso Master****37,6% ligam Master a aliados de Lula e 36% relacionam ao bolsonarismo**Por **Gabriela Gallo**

Um levantamento da Pesquisa Atlas/Bloomberg, divulgado nesta quinta-feira (2), aponta que a população está dividida sobre quem tem relação e envolvimento com os escândalos do Banco Master. De acordo com a pesquisa, 37,6% dos entrevistados ligam o caso Master a aliados do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), 36% relacionam o esquema a aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), e o clã Bolsonaro como um todo, 17,1% responderam que todos estão igualmente implicados no esquema e 6,1% considera que o centrão é o principal envolvido.

A pesquisa entrevistou 4.999 pessoas a partir dos 16 anos, entre os dias 26 de junho a 30 de junho. O nível de confiança é de 95% e a margem de erro é de 1 ponto percentual.

Questionados sobre a operação da Polícia Federal (PF) que apontou o senador Jaques Wagner (PT-BA) como um dos supostos envolvidos com Daniel Vorcaro e o Banco Master, 37,8% avaliam que isso é um problema exclusivamente pessoal do senador, 35,6% avalia que o caso afeta diretamente o

presidente Lula e 23,5% avalia que a investigação contra o parlamentar afeta parte do governo Lula.

Nessa mesma linha, 39,6% avaliam que o caso piora muito a imagem que eles tem do governo Lula, 36,2% disseram que não afeta a imagem que eles tem do governo e 17,5% disse que piorou um pouco a imagem do governo federal. E como consequência, 36,3% acham que o episódio não prejudica uma eventual candidatura de Lula, 32,4% acha que prejudica muito uma candidatura de Lula e 28,8% acham prejudica apenas um pouco da candidatura do petista.

Contudo, apesar do impacto na imagem de Lula, se o primeiro turno das eleições para a Presidência ocorrerem hoje, ele ainda sairia na frente em comparação a seus adversários. Uma pesquisa de intenção de voto da Atlas/Intel também divulgado nesta quinta-feira aponta que Lula tem uma vantagem de 10 pontos percentuais (46,3%) em relação a seu principal adversário político na corrida eleitoral, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que contabiliza 36,6% das intenções de voto. Em um eventual segundo turno o petista teria 48,8% dos votos e Flávio 42,3%.